

33-SC - A CONTRIBUIÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO À TERAPIA ANTI-RETROVIRAL: A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE FARMÁCIA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE AIDS DE SÃO PAULO

Yokaichiya, C.M.

Secretaria Municipal de Saúde – São Paulo

E-mail: chizurumy@yahoo.com.br

Introdução: No município de São Paulo, aproximadamente 6.500 pessoas estão em tratamento anti-retroviral (ARV) nos serviços municipais.

Com o tratamento ARV combinado, a aids tornou-se uma doença crônica, aumentou a expectativa de vida das pessoas acometidas e melhorou a qualidade de vida proporcionalmente aos tratamentos cada vez melhores e disponíveis.

A adesão ao tratamento é um desafio ao paciente; depende da superação das dificuldades, do estigma, das crenças negativas, da adaptação do estilo de vida, da aceitação da doença e da relação de confiança com os profissionais de saúde.

A não adesão à terapia ARV compromete a efetividade do tratamento no plano individual e a disseminação do vírus resistente no plano coletivo.

Um dos grupos como mais facilmente excluídos dos serviços de saúde são os usuários de drogas.

Este estudo descreverá o acolhimento, a dispensação, o acompanhamento da terapia ARV e a percepção da equipe de farmácia em relação ao papel que desempenha para contribuir ao aumento da adesão ao tratamento, em especial de um dos grupos de pacientes que tem sido identificado como excluído dos serviços, o dos usuários de drogas.

Objetivos: Descrever como a atenção farmacêutica pode contribuir para aumentar a adesão à terapia ARV de pacientes usuários de álcool e drogas, injetáveis ou não.

Método: O estudo utilizará entrevistas em grupo, no estilo grupo focal. O grupo reunirá pessoas de formações ou experiências semelhantes para discutir sobre a prática e serviços de farmácia.

População sob Estudo: Farmacêuticos, técnicos e auxiliares que atuam na dispensação de medicamentos ARV das Unidades DST/AIDS da Prefeitura do Município de São Paulo.

Este projeto foi elaborado, inicialmente, no Curso de Metodologia de Pesquisa em Aids da Faculdade de Saúde Pública da USP, sob orientação da Profa. Dra. Vera Paiva e co-orientação da Profa. Regina Melchior.

Com algumas modificações, transformar-se-á em tese de Mestrado, na área de Concentração em Saúde Coletiva, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Cezira Fantini Nogueira Martins, com os devidos créditos à orientação anterior.